

PARQUE RESIDENCIAL SÉNIOR DO CENTRO DE BEM ESTAR E SOCIAL DE SEIXAS

O conhecimento atual sobre a evolução demográfica da sociedade portuguesa permite-nos compreender com precisão quais serão os grupos etários predominantes no futuro. Este futuro, no entanto, não deve ser visto como distante, dado que Portugal já é o 4.º país do mundo com o envelhecimento populacional mais acelerado. Atualmente, em Portugal, há 182 pessoas com mais de 65 anos para cada 100 jovens. Mesmo que os fatores demográficos se tornem mais favoráveis do ponto de vista político e social, este já é um problema presente na sociedade portuguesa e tende a agravar-se nos próximos anos. Com base nesses fatores, detalhados no Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026, publicado pelo Governo no início deste ano, o Centro de Bem-Estar e Social de Seixas (CBESS) tem refletido sobre o seu futuro e a continuidade desta instituição, que já conta com 73 anos de história e evolução.

Ao longo dos anos, o CBESS soube adaptar-se e responder de forma eficaz às necessidades das pessoas, especialmente dos mais velhos. Atualmente temos plena consciência da realidade e dos desafios que se avizinham. É com essa visão do futuro que surge este novo projeto do CBESS, focado nas necessidades dos “idosos de amanhã”.

As instalações atuais, com capacidade para 62 residentes, assim como outros lares ou ERPI's, enfrentam desafios organizacionais e estruturais que dificultam a criação de um ambiente acolhedor e que atenda às necessidades individuais dos idosos. A heterogeneidade da população residente contribui significativamente para essa situação. O conjunto de patologias presentes entre as pessoas que partilham os mesmos espaços é um fator crucial que compromete a formação de um ambiente terapêutico adequado e eficaz. Nesse grupo de idosos, encontramos indivíduos com demência e outras doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson, além de condições psiquiátricas, osteoarticulares, e problemas relacionados ao alcoolismo, entre outros.

O nosso projeto, a criação do **Parque Residencial Sénior de Seixas**, tem como objetivo resolver, atender e atenuar o impacto negativo causado pela heterogeneidade das

patologias, que dificulta a formação de um ambiente terapêutico, social e familiar de forma individualizada.

O CBESS possui um espaço devoluto, em Seixas, onde anteriormente funcionava um complexo desportivo, e que apresenta as condições ideais para o desenvolvimento desta iniciativa. Este projeto contempla trinta residências, cada uma com capacidade para acomodar duas a três pessoas, inseridas num ambiente verde e acessível, projetado especificamente para atender às necessidades das pessoas mais velhas. Em última análise, este projeto tem como objetivo preservar a autonomia e, de certa forma, promover a recuperação, visando otimizar a qualidade de vida e retardar ao máximo os efeitos adversos do envelhecimento.

O Parque Residencial Sênior de Seixas contará com uma equipa multidisciplinar responsável por implementar e supervisionar hábitos e comportamentos ativos e saudáveis, garantindo a preservação e o respeito pela autonomia de cada residente.

Neste espaço, não há um refeitório ou uma sala de refeições. Em vez disso, há um restaurante que permanece aberto por um período de duas horas, permitindo que os residentes almocem, jantem e desfrutem do pequeno-almoço. No entanto, cada residente é responsável por consultar o cardápio, reservar a refeição e deslocar-se até ao local, ou optar por solicitar a entrega na sua residência. A manutenção do espaço residencial é sempre da responsabilidade do idoso residente, exceto quando solicita ajuda para fazer a cama, lavar a louça ou higienizar o espaço. Compete à equipa terapêutica monitorizar as (in)capacidades, especialmente no acompanhamento das atividades diárias, e intervir sempre que solicitado algum tipo de apoio, priorizando, no entanto, a autonomia e a responsabilidade de cada residente na adoção de comportamentos saudáveis. Este projeto inclui uma componente muito favorável que promove uma vida mais ativa e participativa, ajudando a retardar a tendência natural ao isolamento que acompanha o envelhecimento. O espaço também deve ser atrativo e acessível à comunidade. Assim, devido à sua localização, está prevista a construção de uma praça com café, esplanada, quiosque, cabeleireiro e alguns serviços de saúde, entre outros, todos abertos à comunidade e projetados para incentivar a interação com os residentes.

O projeto implica que o CBESS amplie a sua capacidade de resposta de 62 para 100 residentes, distribuídos em dois polos. O lar atual (polo 1) será requalificado e adaptado para atender residentes com níveis de dependência acentuados, criando uma unidade de cuidados continuados com uma capacidade de resposta ampliada em termos de saúde.

Assim, a capacidade será reduzida de 62 para 40 residentes, pois esse perfil de atendimento requer mais espaço. Por exemplo, quartos que atualmente possuem 2 ou 3 camas passarão a ter 1 ou 2 camas, a fim de adequar o ambiente ao tipo de cuidados que serão prestados. O Parque Residencial Sênior de Seixas (polo 2), seria para ocupar 60 residentes que ainda mantêm alguma autonomia e recebem outro tipo de cuidados, sempre com o objetivo de retardar ao máximo as perdas de autonomia, incentivando e potencializando as capacidades de cada um. Este projeto alinha-se com o futuro, proporcionando já no presente uma solução inovadora para aqueles que necessitam de ajuda devido ao isolamento em que se encontram, às dificuldades nas atividades diárias e às preocupações e condicionantes enfrentadas por filhos ou familiares.

Vivemos hoje um novo paradigma e, assim como no passado, superaremos os desafios e criaremos condições para promover e melhorar o bem-estar dessas pessoas. Na história recente dos lares, observamos que, inicialmente, esses espaços existiam para atender necessidades básicas, como a fome e o frio, sendo conhecidos como asilos. Com o tempo, expandiram a sua capacidade de atendimento, graças, em grande parte, ao desenvolvimento do estado social após o 25 de abril. Atualmente, existem no país lares com excelentes capacidades de atendimento, especialmente no que diz respeito às infraestruturas. No entanto, as nossas necessidades como seres humanos também evoluíram. Já não se limitam a comida, cama, roupa, aquecimento ou ajudas técnicas, mas sim a necessidades mais intrínsecas, que exigem o respeito pela privacidade e diversidade de cada pessoa, reconhecendo-a como um indivíduo livre e capaz de fazer escolhas no seu quotidiano. A maioria dos lares ou ERPI's ainda não atendem plenamente às necessidades dos mais velhos, nem estão integradas nos processos de avaliação da segurança social.

Com este projeto, acreditamos firmemente que o CBESS ampliará a sua capacidade de atender às necessidades que hoje começam a manifestar-se entre os mais velhos e que se tornarão ainda mais evidentes nas futuras gerações de idosos.

Infelizmente, o CBESS não dispõe de capacidade financeira para concretizar um projeto desta magnitude. No entanto, é importante destacar que essa limitação se deve ao facto de ser uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), e como tal, ao longo dos seus 73 anos de existência, o CBESS nunca teve como objetivo gerar lucro, mas sim

contribuir para o desenvolvimento do estado social, que até hoje permitiu ajudar milhares de pessoas, proporcionando-lhes um final de vida mais digno e humano.

Ao longo de mais de sete décadas, o CBESS substituiu o Estado Português e assumiu uma das funções mais nobres: assegurar que os idosos, que dedicaram as suas vidas ao trabalho e à construção da sociedade, condições socioeconómicas que lhes permitam desfrutar de um final de vida digno e feliz.

Desde a apresentação pública deste projeto, há cerca de três anos, não surgiram condições para sua concretização. Assim, resta-nos aguardar pacientemente que o Estado Português decida investir, direcionando verbas do PRR, para uma nova filosofia de lares para pessoas idosas.